

Comentário Macroeconômico

Internacional

No cenário internacional, o ambiente segue benigno para os ativos de risco, especialmente após a resolução de dois grandes riscos monitorados pelo mercado: o novo pacote de estímulo fiscal dos EUA e o Brexit.

O novo pacote fiscal de 892 bilhões de dólares, ou 4,2% do PIB, agirá como uma ponte até a vacinação, dando suporte às pessoas e empresas, minimizando os efeitos “cicatriz” gerados pela perda do emprego e falências. Já do lado do Brexit, o Reino Unido e a União Europeia selaram o acordo de livre comércio, evitando disfunções nas cadeias de oferta e um possível movimento de aversão ao risco caso não houvesse acordo.

Passados esses riscos, o foco do mercado continua sendo o crescimento mundial sincronizado projetado para este ano, impulsionado pela vacinação, além da alta liquidez global. Mesmo com o crescimento robusto, a inflação deve se manter baixa, bem como as taxas de juros. Esse ambiente – *goldilocks* – contribui para o enfraquecimento do dólar e para um fluxo positivo de capital para mercados emergentes.

Brasil

O Brasil tem se beneficiado desse cenário externo favorável, registrando fluxos significativos de capital estrangeiro para ações e títulos públicos recentemente. No entanto, a sustentação desse fluxo dependerá da manutenção do regime fiscal ao longo do ano, com o governo cumprindo o teto de gastos e levando a dívida de volta a uma trajetória sustentável. Do lado da inflação, já observamos o início da desaceleração, que deve continuar ao longo do ano, com suporte da apreciação cambial e da normalização do descasamento temporário entre oferta e demanda, provocado pela pandemia em alguns setores. Diante de um cenário de inflação tranquila somada à redução dos auxílios e ao impulso fiscal negativo, o principal

motor para a recuperação da economia ao longo de 2021 será a manutenção da política monetária em nível estimulativo, com o BC mantendo os juros em nível baixo por mais tempo.

Ações

Estratégia Long Only

Em dezembro, o Vinci Mosaico subiu 9,2% contra uma alta de 9,3% do índice Bovespa. Em 2020, o Fundo acumulou um ganho de 3,5% contra uma valorização de 2,9% do índice.

A ação da Vale foi o destaque positivo no mês, com uma alta de 12%, que pode ser explicada pelo aumento do preço do minério de ferro e pelos múltiplos extremamente atrativos em relação às mineradoras internacionais.

Em contrapartida, Lojas Renner, cuja ação caiu 2,4% no mês, foi a nossa pior posição. A empresa sofreu com as notícias de segunda onda do coronavírus no Brasil e com o anúncio da volta à fase vermelha no Estado de São Paulo nos últimos dias do ano.

Perspectivas

A carteira reflete nossa visão positiva para a renda variável a médio e longo prazos, em função do ambiente de juros baixos no mundo e da retomada da atividade econômica. Investimos numa seleção de empresas bem administradas e rentáveis que negociam com desconto em relação ao seu preço justo. Além disso, nosso portfólio é bem diversificado entre setores e empresas. Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores elétrico, *commodities* e bancos.

CARTA MENSAL

DEZEMBRO 2020

Estratégia Dividendos

Em dezembro, o Vinci GAS Dividendos e o Vinci Seleção subiram 8,9% e 9,3%, respectivamente, contra uma alta de 9,3% do índice Bovespa. Em 2020, o Vinci GAS Dividendos e o Vinci Seleção acumularam ganhos de 4,2% e 3,2%, respectivamente, contra uma valorização de 2,9% do índice.

As ações da Cemig registraram mais um mês de forte alta. Com a performance de dezembro, o papel recuperou-se do desempenho ruim ao longo do ano e fechou 2020 com alta de 13%, bem acima do Ibovespa. No ano, sob nova gestão, a companhia seguiu melhorando seus resultados, apesar dos desafios operacionais. Com bons fundamentos e múltiplo atrativo, a empresa finalmente parece ter atraído a atenção de mais investidores.

Em contrapartida, a ação da Sabesp ficou de lado em dezembro. O processo de revisão tarifária, com resultado preliminar esperado para janeiro, parece estar caminhando. O mesmo não pode ser dito em relação a uma eventual privatização. Ainda que o resultado das eleições municipais tenha sido favorável, não vimos o processo avançar na sequência.

Inesperadamente, o governo parece estar priorizando a privatização de outro ativo do setor, a Emae. Na esfera federal, os primeiros decretos saíram, mas falta ainda a apreciação dos vetos presidenciais a trechos da nova lei do saneamento.

Perspectivas

Continuamos vendo o mundo com muita liquidez, juros baixos por mais tempo e uma recuperação econômica que ainda pode se acelerar com notícias sobre uma eventual vacina. Esse efeito dos juros baixos tem se refletido no fluxo de pessoas físicas para a Bolsa brasileira. Apesar da inclinação recente da curva de juros, continuamos vendo um prêmio atrativo no mercado de ações, que, aliado à expectativa de recuperação econômica, deve resultar numa reprecificação dos ativos. Os setores elétrico e de saneamento continuam sendo a maior exposição da estratégia.

Por fim, vale ressaltar que o *spread* entre o *dividend yield* da carteira e o CDI é o maior desde o lançamento do Fundo, há 15 anos.

Multimercado

Vinci Atlas

Com a redução das incertezas nas eleições dos EUA e as notícias positivas sobre as vacinas contra a Covid-19, os investidores voltaram a aumentar o risco em suas carteiras. Com isso, os mercados desenvolvidos e emergentes tiveram boa performance em suas bolsas de valores, assim como as suas moedas em relação ao dólar.

A melhora nas perspectivas fiscais no Brasil promoveu uma queda importante nos juros, especialmente nos mais longos, impulsionando a volta do fluxo de estrangeiros para os ativos de renda fixa.

Acreditamos que a diminuição das principais incertezas nos mercados, em conjunto com a liquidez promovida por governos e Bancos Centrais, pode tornar 2021 um ano em que os ativos de risco apresentem boa performance. Porém, como aprendemos em 2020, riscos de cauda sempre existem, e talvez o maior desafio nesse ano seja conseguir monitorá-los.

No mês, mantivemos a volatilidade esperada do Fundo dentro do que propusemos, entre 6% e 8% a.a. O Vinci Atlas rendeu 2,08% no mês, fruto de ganhos em Bolsa (1,27%), especialmente em *single names*, nos juros nominais (0,42%) e reais (0,11%), e em inflação (0,41%), sem perdas relevantes nos demais mercados.

Acreditamos que o cenário continue benigno para os países emergentes e que o Brasil possa se beneficiar dele. No final do mês, ampliamos o risco do Fundo por meio do aumento da posição direcional em Bolsa (Brasil, EUA e China) e comprada em real contra o dólar. Continuamos com pequenas posições aplicadas em juros nominais, além de posições

aplicadas em juros reais longos e pequenas posições em outras moedas (vendidas em euro, compradas em coroa norueguesa e peso mexicano) e em *commodities* (metais e agrícolas).

Vinci Valorem

O Vinci Valorem obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e derivativos ligados à inflação. Por outro lado, perdeu nas demais posições: comprada no dólar contra o real, tomada no juro nominal curto e tomada no cupom cambial.

No cenário internacional, o otimismo com relação à distribuição de vacinas foi um dos principais contribuintes para o cenário de *risk-on*. Com a resolução de dois grandes riscos mundiais – o Brexit e o pacote de estímulos dos EUA –, o cenário favorável ao risco deve se manter. O principal ponto de atenção é o crescente contágio de Covid-19, aliado às novas variantes do vírus que vêm sendo identificadas ao redor do mundo.

No âmbito local, houve um grande benefício proveniente do cenário externo, com fluxos significativos de capital estrangeiro para ações e títulos públicos. A inflação deu sinais de desaceleração, tornando a manutenção da política monetária o principal motor para a recuperação da economia. O aumento de casos de Covid-19, a demora na aprovação de vacinas e a manutenção do regime fiscal continuam sendo riscos relevantes.

O Fundo está com 1,7 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição de desinclinação na parte curta da curva de juros nominais.

Na parte de moedas, o Fundo terminou o mês com pouco mais de 0,6% vendido em dólar contra real e 0,05 PL equivalente tomado no cupom cambial curto.

Após sinais de desaceleração da inflação e otimismo no cenário externo, no início do mês, a posição tomada no cupom cambial foi reduzida pela metade, e as posições tomadas no juro

nominal curto e comprada no dólar contra o real foram encerradas com realização de prejuízo.

Previdência

O Vinci Equilíbrio Icatu Previdência obteve ganhos nas posições de renda fixa ligadas à inflação e na carteira de ações boas pagadoras de dividendos. No entanto, perdeu nas demais posições: tomada no cupom cambial, vendida do S&P, tomada no juro nominal curto e comprada no dólar contra real.

No cenário internacional, o otimismo com relação à distribuição de vacinas foi um dos principais contribuintes para o cenário de *risk-on*. Com a resolução de dois grandes riscos mundiais – o Brexit e o pacote de estímulos dos EUA –, o cenário favorável ao risco deve se manter. O principal ponto de atenção é o crescente contágio de Covid-19, aliado às novas variantes do vírus que vêm sendo identificadas ao redor do mundo.

No âmbito local, houve um grande benefício proveniente do cenário externo, com fluxos significativos de capital estrangeiro para ações e títulos públicos. A inflação deu sinais de desaceleração, tornando a manutenção da política monetária o principal motor para a recuperação da economia. O aumento de casos de Covid-19, a demora na aprovação de vacinas e a manutenção do regime fiscal continuam sendo riscos relevantes.

O Fundo está com 1,2 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição de desinclinação na parte curta da curva de juros nominais.

Na parte de moedas, o Fundo terminou o mês com pouco mais de 0,6% vendido em dólar contra real e 0,05 PL equivalente tomado no cupom cambial curto.

CARTA MENSAL

DEZEMBRO 2020

Em relação à renda variável, o Fundo está cerca de 9,5% comprado numa cesta de ações, com uma operação tática de 0,25% comprada em S&P contra o índice, e as opções que protegem a carteira estão em cerca de 0,8%.

No início do mês, a posição tomada no cupom cambial foi reduzida pela metade, e as posições tomada no juro nominal curto, vendida do S&P e comprada no dólar contra o real foram encerradas com realização de prejuízo.

Crédito

O Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC encerrou dezembro com rentabilidade equivalente a 138,2% do CDI (130% no ano).

Nos últimos meses, temos aproveitado este espaço para comentar o trabalho que estamos implementando na expansão e na otimização do *mix* de sacados e também na originação de um *pipeline* atraente de oportunidades para alocações em novos FIDCs, com o intuito de elevar a rentabilidade do Fundo. Esses movimentos têm sido realizados de maneira gradual, de forma a preservar as características de baixo risco e de baixa volatilidade do Fundo.

Esta virada de ano nos parece um bom momento para fazer um balanço do que já foi feito e das perspectivas para 2021. A rentabilidade do Fundo evoluiu de 124% do CDI na janela de 24 meses para 130% do CDI na janela de 12 meses; atingiu 133% do CDI na janela de seis meses; e, finalmente, 140% do CDI nos últimos dois meses. Acreditamos que já nos próximos meses possamos buscar algo próximo a 150% do CDI e seguiremos com nosso trabalho de melhorar ainda mais nosso *mix* de ativos para atingir a melhor combinação de rentabilidade atraente com baixo risco e baixa volatilidade, que são as marcas registradas do nosso Fundo.

Aproximadamente 40% do Fundo estão investidos no FIDC Cadeia de Fornecedores, que opera o desconto de duplicatas performadas e confirmadas junto a empresas de grande porte e baixo

CARTA MENSAL

DEZEMBRO 2020

risco de crédito. Os outros 60% estão investidos em um portfólio diversificado de cotas seniores de FIDCs, com diversos tipos de lastros. Atualmente, temos 19 diferentes emissores de FIDCs na carteira, o que representa em média 2,7% do PL em cotas seniores e com elevado grau de subordinação.



ESTE RELATÓRIO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO SEU DESTINATÁRIO E NÃO DEVE SER REPASSADO A TERCEIROS SEM O PRÉVIO E EXPRESSO CONSENTIMENTO DA VINCI PARTNERS OU QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS ("Vinci"). O presente material tem caráter meramente informativo, não foi auditado e é para uso exclusivo de seu destinatário, cliente da Vinci. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere. Este material não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas. Este documento constitui uma opinião dos analistas e gestores da Vinci, mas não deve ser interpretado como uma recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Vinci, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões dos analistas e gestores da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração podem ocorrer e exercer impacto significativo no mercado. Os analistas e gestores da Vinci usam informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Vinci recomenda ao interessado que consulte seu próprio assessor legal.

CARTA MENSAL

DEZEMBRO 2020

Ações

31-dez-20

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci GAS Dividendos FIA	12,6164	8,92%	4,17%	4,17%	806.271.432	612.551.844,98	19/09/05	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Discovery FIA	451,2848	9,41%	5,80%	5,80%	13.285.940	12.295.918,95	13/07/10	0,066%a.a.	não há	-
Vinci GAS Lótus FIC FIA	19,6200	9,14%	3,54%	3,54%	43.969.864	45.694.925,79	31/07/00	2,00%a.a.	20%	IGPM+6%a.a.
Vinci GAS Flash FIC FIA	3,7375	8,96%	1,66%	1,66%	10.403.950	10.450.383,14	12/02/07	3,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Valor SMLL FIC FIA	2,9333	8,82%	2,21%	2,21%	11.385.979	109.517.932,42	16/12/11	1,60%a.a.	20%	BMF&BOVESPA Small Cap
Vinci Selection Equities FIA	304,8935	7,88%	9,26%	9,26%	567.847.063	436.205.386,80	01/11/12	1,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	2,8006	7,81%	-1,52%	-1,52%	234.022.233	186.720.415,30	30/12/15	1,04%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico FIA*	7,6310	9,20%	3,48%	3,48%	1.706.184.417	1.478.243.174,55	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Seleção FIA	369,7197	9,27%	3,24%	3,24%	173.125.593	166.234.816,73	31/03/11	3,00%a.a.	não há	-
Vinci Total Return FIC FIM	125,6138	4,75%	25,69%	25,69%	28.173.987	15.572.838,62	27/12/19	1,55%a.a.	20%	IPCA + YIELD IMA-B

*Este Fundo foi originado da cisão do Mosaico FIA (08.845.635/0001-00) ocorrida em 14/11/17. A rentabilidade anterior a esta data corresponde à rentabilidade do Fundo Mosaico FIA, com data de início em 12/07/2010.

Multimercado

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci Atlas FIC FIM	146,2971	2,08%	5,87%	5,87%	476.366.713	347.643.959,18	08/08/16	2,00%a.a.	20%	CDI
Vinci Valorem FIM	229,1267	0,74%	7,34%	7,34%	2.376.153.627	1.404.220.339,90	21/08/12	1,00%a.a.	20%	IMAB-5
Vinci Internacional FIC FIM	272,1842	-1,61%	37,08%	37,08%	76.396.551	30.151.366,01	31/03/14	1,00%a.a.	10%	US TREASURY BILL 3M+2% a.a.
Vinci Selection FIC FIM	199,6374	2,11%	3,16%	3,16%	58.280.574	49.467.909,71	31/10/12	1,00%a.a.	10%	CDI
Vinci Multiestratégia FIM	240,4686	0,59%	3,41%	3,41%	813.025.860	413.054.366,77	31/03/11	1,00%a.a.	20%	CDI

Previdência

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM	181,7481	1,10%	4,35%	4,35%	67.478.200	70.809.407,78	30/12/14	2,00%a.a.	não há	-
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM II	1,5479	1,11%	4,38%	4,38%	385.581.466	344.762.933,49	11/04/16	2,00%a.a.	não há	-

Crédito

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci Crédito Estruturado Multiestratégia Plus FIC FIM - CP**	181,9290	362,55%	160,46%	160,46%	47.351.391	48.859.845,65	08/09/14	1,25%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC**	161,4489	138,23%	130,36%	130,36%	28.641.730	25.991.084,38	18/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Selection Advisory FI FIM**	161,5265	146,43%	129,76%	129,76%	95.290.141	115.824.007,33	17/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI

** Rentabilidades dos fundos em relação ao %CDI.

Índices

Índexador	% mês	% ano	% 12 meses
CDI	0,16%	2,77%	2,77%
Ibovespa (R\$)	9,30%	2,92%	2,92%
IMA-B	4,85%	6,41%	6,41%
Dólar (PTAX)	-2,53%	28,93%	28,93%

Administrador: BEM DTVM Ltda. (desde 17/05/10 para os fundos Vinci GAS Lótus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Gestora Fundos de Ações: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (desde 26/04/10 para os fundos Vinci GAS Lótus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Todos os Fundos destinam-se a investidores qualificados, com exceção dos fundos Vinci GAS Flash, Vinci GAS Dividendos, Vinci Selection Equities e Vinci Fatorial Dinâmico que destinam-se à investidores em geral e do fundo Vinci Gas Valor SMLL que destina-se à entes públicos. * O Vinci GAS Lótus, Vinci Mosaico e Vinci GAS Dividendos possuem taxa de saída de 5% sobre o valor do resgate para cotistas que não quiserem cumprir o prazo de 30 dias para cotização do resgate.

O presente documento tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci Partners ou qualquer uma de suas afiliadas ("Vinci"). Este relatório não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no fundo de investimento a que se refere ("Fundo"). No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do Fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. O valor do patrimônio líquido de cada fundo contido neste relatório é líquido das despesas do fundo (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade do fundo divulgada neste relatório não é líquida de impostos e nem de taxa de saída. Os valores ora atribuídos aos ativos do fundo são estimados de acordo com a precificação realizada pelo administrador. Os preços ora utilizados são, no mínimo, do dia anterior e não representam valores atualizados de mercado. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos das classes "ações" e "multimercado com renda variável" podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Ouvidoria - De segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 18h (horário de Brasília): 0800-725-5512, ouvidoria@vincipartners.com.

Relacionamento com Cliente

Alocadores e Distribuidores

Rio de Janeiro

Ronaldo Boruchovitch
21 2159-6271
rboruchovitch@vincipartners.com

São Paulo

Felipe Abenza
11 3572-3972
fabenza@vincipartners.com

Carolina Melchert
11 3572-3974
cmelchert@vincipartners.com

Clientes Institucionais

São Paulo

Marcelo Rabbat
11 3572-3775
mrrabbat@vincipartners.com

Alexandre Damasceno
11 3572-3778
adamasceno@vincipartners.com

Alessandro Meneghel
11 3572-3772
ameneghel@vincipartners.com

Marcelo Gengo
11 3572-3774
mgengo@vincipartners.com

Guilherme Pimenta
11 3572-3773
gpimenta@vincipartners.com

Rafael Bordim
11 3572-3779
rbordim@vincipartners.com

Empresas

São Paulo

Daniel Figueiredo
11 3572-3771
dfigueiredo@vincipartners.com

Investidores Individuais

Rio de Janeiro

Mariano Figueiredo
21 2159-6180
mfigueiredo@vincipartners.com

Leticia Costa
21 2159-6101
lcosta@vincipartners.com

Caroline Pacheco
21 2159-6104
cpacheco@vincipartners.com

São Paulo

Flavio Hernandez
11 3572-3851
fhernandez@vincipartners.com

Rachel Kovacs do Val
11 3572-3852
rkovacs@vincipartners.com

Natalia Aguiar
11 3572-3858
naguiar@vincipartners.com

Ribeirão Preto

Mariana Biagi
16 2101-4641
mbiagi@vincipartners.com